

EMBAIXADORES DA
CIDADANIA

EDIÇÃO 2020

EMBAIXADORES DA CIDADANIA 2020

GOIÂNIA - GO
Dezembro de 2020



PROJETO: EMBAIXADORES DA CIDADANIA - EDIÇÃO 2020

ÓRGÃO: CONTROLADORIA-GERAL DO ESTADO DE GOIÁS

GOVERNADOR: RONALDO RAMOS CAIADO

SECRETÁRIO-CHEFE: HENRIQUE MORAES ZILLER

**SUBCONTROLADOR DE GOVERNO ABERTO E PARTICIPAÇÃO
CIDADÃ:** DIEGO RAMALHO FREITAS

SUPERINTENDENTE DE PARTICIPAÇÃO CIDADÃ: DANILO
BORGES GARCIA CARVALHO

EQUIPE TÉCNICA:

MARJORIE LYNN NOGUEIRA SANTOS

GABRIELLA MELO DA SILVA PIO

LUCÉLIA ROCHA DA SILVA

ANA CAROLINA DE CASTRO BUENO

FERNANDA BOTELHO ALVARENGA DA SILVA

IVE SALES REZENDE

ALEXANDRE NASCIMENTO SANTIAGO DA SILVA

DIAGRAMAÇÃO: ANNA JÚLIA RODRIGUES DE ANDRADE

FORMATO: E-BOOK

IDIOMA: PORTUGUÊS - BR

ANO: 2020 - 1º EDIÇÃO

LOCAL: GOIÂNIA, GO, BRASIL

CGE
Controladoria
Geral do
Estado



SUMÁRIO

1. PREFÁCIO	4
2. O PRGRAMA EMBAIXADORES DA CIDADANIA	5
2.1. O QUE É?	5
2.2. COMO FUNCIONA?	6
2.3. QUEM FORAM OS PARCEIROS?	11
2.4. PROCESO SELETIVO	14
3. PERFIL DOS EMBAIXADORES SELECIONADOS	15
4. PERFIL DOS EMBAIXADORES FINALISTAS	18
5. DESAFIOS DE IMPACTO SOCIAL	19
6. CONCLUSÕES	23
7. EMBAIXADORES DA CIDADANIA 2020	24

1. PREFÁCIO

“Embaixador: na carreira diplomática, título de ministro de primeira classe.”

O Embaixador da Cidadania é um diplomata, um ministro de primeira classe!

Ele tem funções mais do que especiais, pois desempenha diante do Estado e dos cidadãos o papel de defender direitos e cumprir deveres! É um embaixador para lá e para cá: requer o que Estado deve prover aos cidadãos e convida os cidadãos a cooperar com o Estado. Requer o que os cidadãos podem prover ao Estado e intercede ao Estado que coopere com os cidadãos.

Nessa simbiose, o cidadão se torna parte do Estado e o Estado compreende e atende o cidadão. Um olha para o outro buscando parceria e um caminho conjunto. Semeiam sua relação com confiança e transparência. Na caminhada, se fortalece a esperança. Na maior parte das vezes não é um caminho florido, não é caminho fácil. É duro, cansativo, complicado. Chega a ser perturbador em alguns momentos.

O Embaixador da Cidadania, todavia, segue adiante! E haverá de deixar o caminho um pouco mais fácil para os embaixadores que vierem a seguir.

Quem vem conosco?

Henrique Moraes Ziller

Secretário de Estado-Chefe da Controladoria-Geral do Estado de Goiás

2. O PROGRAMA EMBAIXADORES DA CIDADANIA

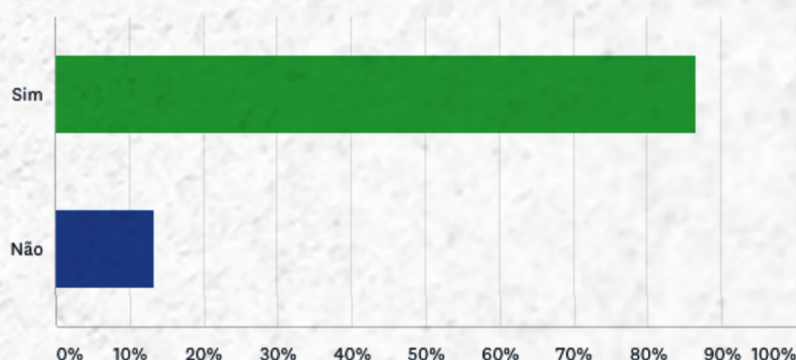
Em 2019, a Controladoria Geral do Estado de Goiás realizou uma pesquisa com a base de dados de usuários da Ouvidoria Geral do Estado de Goiás a fim de identificar, por parte do cidadão goiano, interesse em participar de certificação sobre temas relacionados à cidadania. O principal questionamento da pesquisa era: “Você teria interesse em fazer uma certificação em cidadania com carga horária de 180 horas?”. Das 2.397 respostas obtidas, 86.69% responderam “Sim”, demonstrando a existência de uma demanda que poderia ser explorada.

Este dado foi o pontapé inicial para o desenho da Certificação em Cidadania, que posteriormente se tornou o Programa Embaixadores da Cidadania, que será apresentado neste e-Book.

Gráfico 01 - Pesquisa sobre certificação em cidadania realizada com usuários da Ouvidoria Estadual

Você teria interesse de fazer uma certificação em cidadania, com carga horária de 180 horas?

Responderam: 2,397 Ignoraram: 53



2.1. O que é?

O Embaixadores da Cidadania visa capacitar pessoas em temas referentes à cidadania e à participação cidadã. Além da capacitação formal por meio de cursos de educação a distância (EAD), também é foco do Programa aproximar o cidadão de sua comunidade e dos espaços de tomada de decisão, por meio do fomento de ações práticas de cidadania que possibilitem aos participantes assumir uma postura de protagonismo na sociedade, expressa pela produção de um projeto social inovador que pretenda resolver um problema público de forma compartilhada com a comunidade, governo e demais atores possivelmente envolvidos.

A primeira edição do Embaixadores da Cidadania foi executada por meio de parceria entre o Governo do Estado de Goiás, através da Controladoria-Geral do Estado

de Goiás (CGE-GO), e a Universidade Federal de Goiás, através da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas (FACE/UFG), na qual o programa se tornou um projeto de extensão. A coordenação do Programa foi realizada pela Gerência de Controle Social, inserida no quadro da Subcontroladoria de Participação Cidadã e Governo Aberto da CGE-GO.

O processo seletivo foi aberto no dia 19 de maio de 2020 para qualquer cidadão maior de 16 anos. Foram disponibilizadas 600 vagas, das quais 10% poderiam ser ocupadas por cidadãos de outras unidades federativas além de Goiás. Recebemos 1.285 inscrições de 23 estados e o Distrito Federal. Destes, 611 foram selecionados, representando 19 estados e o DF. Ao final da capacitação, os selecionados que chegaram até a fase final receberam certificado de 180 horas, concedido pela FACE/UFG.

2.2. Como funciona?

Com duração total de seis meses, o Embaixadores da Cidadania foi estruturado em dois grandes momentos que denominamos por “etapas”. A primeira é a chamada de Etapa Teórica, na qual os participantes realizaram cursos teóricos e atividades propostas. A segunda etapa, foi denominada Etapa Prática, na qual os participantes desenvolveram um Desafio de Impacto Social. O projeto proposto pelo cidadão, deveria apresentar a resolução de algum problema público identificado nas comunidades em que os participantes estão inseridos.

O objetivo na primeira etapa foi promover conhecimentos sobre conceitos básicos de ética, combate à corrupção, transparência, participação social, controle social e demais mecanismos e ferramentas relacionadas à esse universo, para que, em seguida, na Etapa Prática, os Embaixadores dispusessem das competências necessárias para propor uma intervenção social em suas localidades.

Como exemplificado a seguir (Figura 01), a estrutura do programa foi pensada para funcionar como uma gamificação. Ou seja, a cada fase concluída, o participante sobe um degrau. O cumprimento pleno da Etapa Teórica é pré-requisito para prosseguir para a Etapa Prática. A cada etapa cumprida, o participante fica mais próximo da premiação, concedida para os 10 projetos de melhor classificação.

A primeira edição do Embaixadores da Cidadania foi executada por meio de parceria entre o Governo do Estado de Goiás, através da Controladoria-Geral do Estado

Figura 01 - Etapas do Programa



Fonte: Elaboração própria.

Etapa Teórica

A primeira etapa foi dividida em cinco fases. Estas fases são compostas por cinco cursos teóricos, elaborados pela Controladoria-Geral da União (CGU), e disponíveis na modalidade EAD na plataforma de cursos online do Ministério da Educação, AVAMEC. A Coordenação do Programa selecionou os seguintes cursos:

- Educação Cidadã - Ética, Cidadania e o Combate à Corrupção;
- Participação Social e a Atuação dos Gestores Públicos;
- Transparência Pública: Regulamentação da LAI e Portais de Transparência;
- Capacitação para Conselheiros de Políticas Públicas; e
- Governo Aberto.

Figura 02 - Estrutura Gamificada do Programa



Fonte: Elaboração própria.

Cada fase é composta por um curso teórico, uma pílula do conhecimento, um fórum de discussão e um podcast. A seguir, veja exemplo de estrutura da fase 1 da Etapa Teórica, composta pelo curso “Educação Cidadã”:

Figura 03 - Exemplo de estrutura das fases da Etapa Teórica



Fonte: Elaboração própria

A conclusão do curso teórico foi a única atividade com caráter classificatório. Ou seja, para avançar para a fase seguinte, era necessário que o Embaixador concluísse o curso dentro do prazo estabelecido de 14 dias corridos.

Como os cursos teóricos são a espinha dorsal de cada fase, dentro da Etapa Teórica, as temáticas das pílulas, assim como das demais atividades, são sempre correlatos ao tema do curso vigente.

As Pílulas do Conhecimento são vídeos curtos, de até 5 minutos, que objetivavam demonstrar na prática o exercício da cidadania além de fomentar a participação civil dos Embaixadores. Foram roteirizadas e estreladas por membras da Coordenação do Programa e gravadas em parceria com a Agência Brasil Central¹(ABC), por meio de equipe e infraestrutura da TV Brasil Central (TBC). Além da disponibilização dos vídeos, também eram propostas atividades opcionais sobre o tema da pílula para os participantes que desejassem maior engajamento no tema. Na pílula de Educação Cidadã, por exemplo, a temática foi “O Exercício da Cidadania na Internet” e como atividade opcional os participantes eram estimulados a utilizar o portal E-cidadania² do Senado Federal.

Os Fóruns de Discussão e os Podcasts também foram idealizados e produzidos pela Coordenação do Embaixadores da Cidadania.

Os Fóruns de Discussão foram momentos que buscavam fomentar a discussão, senso crítico e compartilhamento de visões e opiniões dos diversos Embaixadores presentes no Programa. Nesta edição, a Coordenação propôs diferentes temas de debate, através de filme, documentário, explicação de eventos históricos ou trechos retirados dos cursos teóricos³.

Já os Podcasts forneciam aos participantes um conteúdo mais específico e aprofundados a partir dos conhecimentos e vivências de profissionais especialistas nos temas dos cursos, aos quais denominamos facilitadores⁴. Além disso, foi possível aos Embaixadores a interação com esses facilitadores através do envio de perguntas que foram selecionados e feitas durante a gravação dos episódios.

Durante a Etapa Teórica foram calculadas taxas que resumem os três possíveis comportamentos dos participantes que são: taxa de aprovação, taxa de reprovação e taxa de abandono. A taxa de aprovação é contabilizada pelo número de Embaixadores que finalizaram o curso teórico no prazo estipulado em edital. Enquanto a taxa de reprovação é contabilizada pelo número de Embaixadores que não finalizaram o curso teórico no prazo. A taxa de abandono é calculada com base no número de Embaixadores que optaram por deixar o Programa. Esse abandono pode ter ocorrido de maneira justificada - quando o Embaixador comunica, via e-mail ou Telegram, sua desistência - ou de maneira injustificada - quando o Embaixador se retira do programa sem informar a Coordenação.

¹Parceria firmada por meio do Convênio 02/2020 entre CGE e ABC (Processo 202011867000719 SEI)

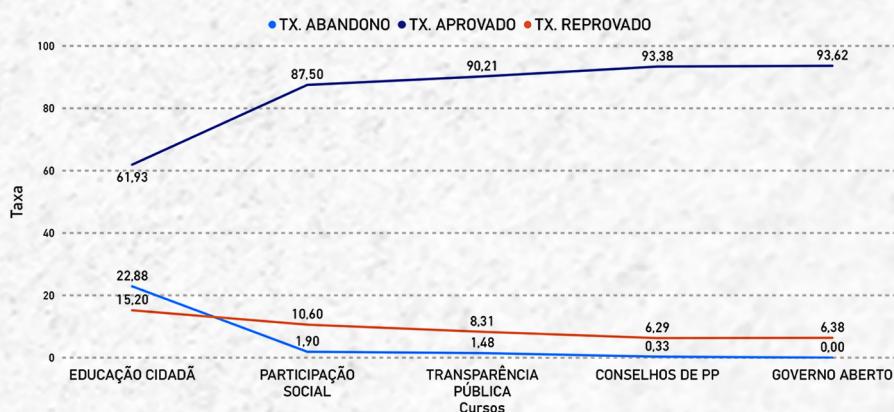
²<https://www12.senado.leg.br/ecidadania/>

³Quando o Fórum de Discussão era fomentado através da divulgação de algum trecho do curso teórico, era chamado de “Teorizando”.

⁴Para conferir a lista de Facilitadores da primeira edição, acesse a aba “Facilitadores” e para ouvir os episódios do Podcast clique em “Conteúdo” no site: <https://www.embaixadoresdacidadania.go.gov.br/>

Consolidando essas três taxas na série histórica dos cursos (Gráfico 02) nota-se dois diferentes cenários durante a Etapa Teórica: o primeiro, no início do Programa, com uma significativa taxa de abandono (22,8%) assim como a taxa de reprovação (15,2%). O segundo cenário se desenha a partir do curso de Participação Social, no qual as taxa de abandono e reprovação começam a cair e assim se mantêm, decaindo de forma constante até o final da Etapa, enquanto aprovação sobe, também, de forma contínua.

Gráfico 02 – Evolução das taxas de aprovação, reprovação e abandono da Etapa Teórica



Fonte: Elaboração própria

Ao primeiro cenário, atribui-se taxas maiores de abandono e de reprovação devido a um inicial desconhecimento por parte dos selecionados sobre a dinâmica e as tarefas a serem cumpridas para avançar no Embaixadores da Cidadania. Com o passar do tempo, apoio da tutoria, e melhorias das práticas de comunicação por parte da Coordenação notou-se uma mudança de comportamento por parte dos Embaixadores que, em sua total maioria se mantiveram realizando os cursos até o final dessa etapa.

Por fim, é importante trazer como parâmetro para a taxa de abandono dado de 2018 do Censo EAD⁵, realizado pela Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED). Segundo o estudo nacional, a maior porcentagem de instituições que oferecem cursos a distância no Brasil possuem taxas de abandono entre 26% e 50%. Isso significa que, mesmo no período do Programa Embaixadores com maior taxa de abandono, esse valor ainda pode ser considerado normal em um comparativo nacional de cursos da mesma modalidade.

Etapa Prática: Desafio de Impacto Social

Após estarem aptos para iniciar a segunda fase do Embaixadores, os cidadãos foram desafiados a desenvolver um projeto de impacto social capaz de influenciar positivamente a vida de, no mínimo, 15 pessoas em suas comunidades.

Para tanto, além do conhecimento adquirido na Etapa Teórica - através dos cursos, pílulas, fóruns e podcasts - os participantes foram instruídos e auxiliados, nessa etapa,

⁵ http://abed.org.br/arquivos/CENSO_DIGITAL_EAD_2018_PORTUGUES.pdf

Ficou a cargo do PequiLab oferecer e ministrar oficinas para ajudar os participantes a pensarem, mapearem e definirem um problema a ser solucionado em sua comunidade. Em um segundo momento, o laboratório ministrou oficinas para ajudar os participantes a pensarem na melhor e mais viável solução para o problema anteriormente identificado.

Figura 04 - Exemplo de estrutura das fases da Etapa Prática



Fonte: Elaboração própria

Após as oficinas, os participantes iniciaram o processo de confecção dos Desafios e, quando finalizados, os encaminharam para a Coordenação do Programa Embaixadores da Cidadania. Estes desafios passaram pela avaliação da Comissão Avaliadora, composta por professores da UFG e servidores da CGE-GO. A avaliação de cada projeto foi realizada em dupla e às cegas. As notas de cada proposta foram geradas por meio de média simples, resultando em um ranking no qual os dez primeiros colocados foram premiados⁶.

Telegram

Para o Embaixadores da Cidadania, o fomento ao diálogo, o enriquecimento através de discussões e conhecimento adquirido através de diferentes vivências é tão importante quanto o conteúdo dos cursos EAD. Por isso, a Coordenação do Programa também dedicou atenção para a promoção de interações dinâmicas tanto entre os cidadãos participantes quanto do cidadão com a Coordenação. Para tanto, foi escolhido o aplicativo de troca de mensagens instantâneas Telegram como ambiente digital para comunicação e realização de atividades.

No início do Programa os 611 selecionados foram divididos em ordem alfabética em turmas com cerca de 50 pessoas. Para cada turma foi criado um grupo no Telegram de modo que ao todo existissem 12 grupos no aplicativo de mensagens. Em todas as turmas havia a presença de um tutor da UFG, responsável pelo monitoramento, organização e a mentoria do programa, atendendo os Embaixadores de maneira mais próxima e até individualizada quando necessário.

⁶A premiação foi realizada em valor pecuniário, por meio de doação do Sindicato de Gestores Governamentais do Estado de Goiás (SindGESTOR).

Já na Etapa Prática, os participantes foram reorganizados em novas turmas. Os 264 aprovados para a segunda fase, responderam a um formulário informando qual era a área de interesse em desenvolver o projeto. Com as respostas, a Coordenação reorganizou os participantes para que agora fizessem parte e trocassem experiências com colegas com interesses nas mesmas temáticas. Ao todo foram criadas 10 novas turmas:

- Assistência Social I
- Assistência Social II
- Assistência Social III
- Cultura Esporte e Lazer
- Educação
- Educação Cidadã
- Gestão Pública
- Meio Ambiente
- Meio Ambiente e Infraestrutura
- Saúde

Tutoria

Ao todo, a edição de 2020 do Embaixadores da Cidadania contou com 12 tutores que contribuíram de forma muito próxima com o desenvolvimento das turmas. Dentre as tarefas exercidas pelos tutores estavam: comunicar-se individual e coletivamente com todos os alunos de maneira a suprir possíveis dúvidas e questionamentos quanto ao conteúdo e Programa.

Os tutores foram concedidos como apoiadores do projeto pela Universidade Federal de Goiás. Eram alunos de graduação ou de pós graduação da Universidade, com diferentes formações (Administração, Relações Internacionais, Ciências Sociais, entre outros).

2.3. Quem foram os parceiros?

Na sua edição piloto, o Embaixadores da Cidadania estabeleceu diversas parcerias para agregar e enriquecer o programa. Além da parceria que originou o projeto, inicialmente firmada entre CGE-GO e UFG, outro importante apoio se deu por meio da CGU. Por meio dos cursos EAD e dos dados de monitoramento por esta instituição disponibilizados, foi possível executar a Etapa Teórica com bons índices de aprovação entre os Embaixadores.

As outras diversas colaborações se deram, principalmente, através dos chamados “facilitadores”. Os facilitadores são profissionais, considerados referência em suas respectivas áreas, que foram convidados a contribuir com o Programa trazendo para o Embaixador o olhar e experiência de quem, no dia a dia, trabalha com temas relacionados à participação cidadã, controle social e transparência. A cada semana, um ou mais facilitadores eram convidados para gravar um episódio do Podcast com membros da equipe de Coordenação.

Nesta edição foram gravados 15 episódios, com os seguintes temas e convidados:

Quadro 1 - Podcast Embaixadores da Cidadania

Episódio	Facilitadores Convidados
#01 Começando pelo começo: o que é cidadania?	Lucélia Rocha - Gestora governamental da Controladoria Geral do Estado de Goiás.
#02 Por que a Educação Cidadã importa?	Diego Calegari - Fundador do Politize!.
#03 Como funcionam os três poderes e o que eu tenho a ver com isso?	Anna Bastos - Advogada e membra do Conselho de Transparência e Combate à Corrupção. Juscimar Ribeiro - Advogado e Presidente da Comissão de Direito do Terceiro Setor da OABGO.
#04 Transparência pública: como o cidadão pode utilizar a Lei de Acesso à Informação e outros canais do governo?	Bruno Rolim - Superintendente de Participação Cidadã da Controladoria-Geral do Estado de Goiás. Maria Vitoria Ramos - Cofundadora e diretora da Fiquem Sabendo.
#05 Conselho de Políticas Públicas: desafios e perspectivas	Heloisa Godinho - 1º Secretária da AUDICON e diretora de Relações Jurídico-Institucionais da ATRICON. Rodrigo Zanzoni - Auditor de Controle Externo do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás. Leonardo Seixlack - Promotor de Justiça no Estado de Goiás.
#06 Governo Aberto: transparência, tecnologia e cidadania	Bruno Brandão - Coordenador da Transparência Internacional no Brasil e fellow do programa "Governo Aberto nas Américas" da Organização dos Estados Americanos (OEA). Bruno Paixão - Superintendente de Governo Aberto da Controladoria Geral do Estado de Goiás.
#007 O cidadão na cidade: o que eu posso fazer para melhorar a minha?	Humberto Dantas - Head de educação do CLP Liderança Pública, coordenador da pós-graduação em Ciência Política da FESP-SP e coordenador do blog e Legis-Ativo do Estadão.
#008 A importância do trabalho voluntário na sociedade	Bianca Porto - Co-fundadora da ONG Oásis de Sonhos e Sócia-fundadora da Grifa.

#009 A importância do trabalho voluntário na sociedade: A atuação da OVG	Jeane Abdala - diretora de Ações Sociais da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG)
#010 O que são os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU?	Vinicius Tondolo - Jornalista, roteirista e apresentador na Sagres Tv e Rádio Sagres com especialização em Objetivos de Desenvolvimento Sustentável pela programa MAIA (Barcelona)
#011 O papel do Ministério Público no controle social e combate à corrupção	Fabiana Zamalloa - Promotora de Justiça no Estado de Goiás e Coordenadora da Área do Patrimônio Público e Terceiro Setor do Ministério Público do Estado de Goiás.
#012 Controle Social na prática: como o projeto Estudantes de Atitude mudou a realidade de escolas públicas de Goiás	Anderlucia Ferreira - Professora de Língua Portuguesa no Colégio Estadual Moysés Pereira Peixoto, vencedor do Estudantes de Atitude 2019. Everton Kischlat - Coordenador da edição Nacional do Projeto Estudantes de Atitude. Lucélia Rocha - Coordenadora executiva da edição 2019 do Estudantes de Atitude.
#013 Mulheres nos espaços de poder	Emília Marinho - Co-fundadora do Goianas na Urna. Lucilene dos Santos Rosa - Quilombola Kalunga e Conselheira do Conselho Estadual da Mulher.
#014 Políticas públicas e inovação: novas formas do cidadão participar de sua formulação e avaliação	Eduardo Galvão - Fundador do Pensar RelGov e mentor no Lobby Social.
#015 Virando a mesa: Embaixadores entrevistam Marjorie e Diego	Diego Ramalho - Subcontrolador de Participação Cidadã e Governo Aberto na Controladoria-Geral do Estado de Goiás. Marjorie Lynn - Gerente de Controle Social na Controladoria Geral do Estado de Goiás.

Para além da gravação de podcasts, nossas parcerias também se deram em questões estruturais do Programa, como por exemplo na materialização e execução das Pílulas do Conhecimento. A coordenação do programa foi responsável pela pesquisa e criação do conteúdo, enquanto a Agência Brasil Central (ABC) ficou responsável pela parte técnica de gravação e edição dos vídeos.

Outro parceiro importante foi o PequiLab. O laboratório concedeu aos Embaixadores apoio metodológico para a definição do problema e solução a serem abordados no Desafio de Impacto Social. Esse apoio se deu por meio de quatro oficinas online, transmitidas via Youtube, que totalizaram aproximadamente 7 horas de conteúdo ministrado.

Contou-se, também, com a parceria do Sindicato dos Gestores Governamentais (SindGESTOR) e com a Associação dos Servidores Efetivos da Controladoria Geral do Estado de Goiás – ASSECON. O SindGESTOR foi o responsável por conceder a premiação de R\$ 5.000,00 para divisão entre os dez melhores projetos. Já a ASSECON foi responsável por coordenar e executar evento⁷ de sensibilização para os gestores públicos do Estado sobre a importância do trabalho voluntário de servidores para aproximação com o cidadão.

Figura 05 - Parceiros



2.4. Processo de seleção

O Embaixadores da Cidadania, recebeu 1.288 inscrições de cidadãos goianos e de outros estados brasileiros. No processo de inscrição, os interessados responderam a um questionário e com base nessas respostas, se deu a seleção⁸ dos participantes de acordo com critérios: comprometimento, clareza de raciocínio e criatividade. A seleção se deu através da combinação entre inteligência artificial e humana.

⁷ Live “A quem servimos? A importância do trabalho voluntário de servidores públicos para aproximação com o cidadão” <https://www.youtube.com/watch?v=cyab4HzDWSQ>

⁸ A nota metodológica sobre a seleção dos Embaixadores pode ser conferida no link: <https://www.embaixadoresdacidadania.go.gov.br/assets/files/selecao.pdf>

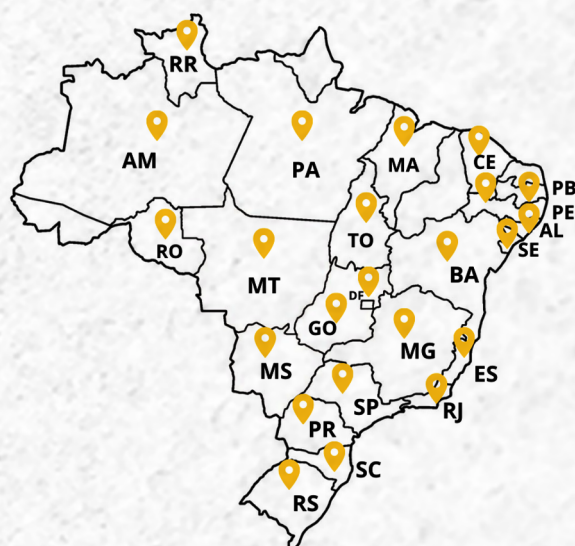
Neste processo, foram selecionados 611 (seiscentos e onze) cidadãos para participar do programa de Certificação em Cidadania do estado de Goiás.

O questionário respondido pelos interessados no momento de inscrição, também, contou com informações e dados sociodemográficos. Sendo possível, através destes dados, traçar o perfil dos selecionados que compuseram a primeira edição do Programa, como veremos a seguir.

3. PERFIL DOS EMBAIXADORES SELECIONADOS

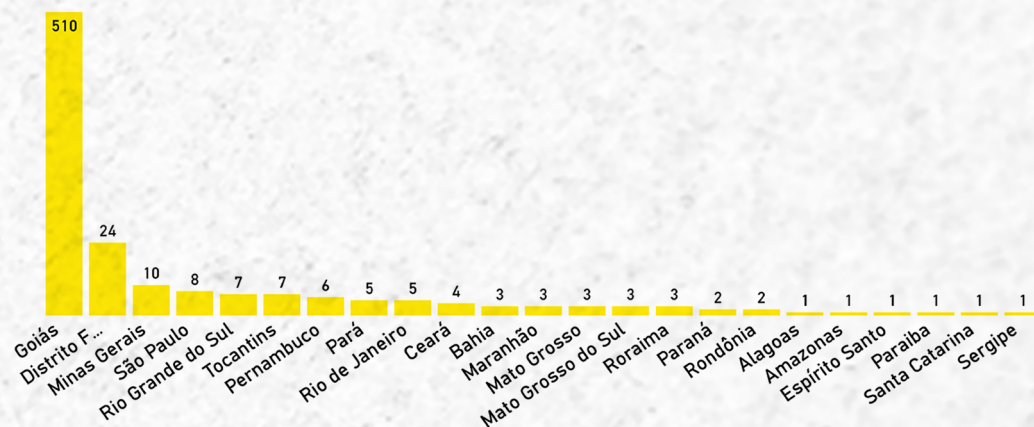
Neste capítulo serão apresentados os diferentes perfis sociodemográficos dos Embaixadores selecionados. 90% das 600 vagas inicialmente disponibilizadas no Embaixadores da Cidadania foram destinadas exclusivamente à cidadãos goianos. Os 10% das vagas remanescentes foram abertas para cidadãos de demais localidades do Brasil (Figura 06).

Figura 06 - Estados com selecionados Etapa 1



Ao todo, foram selecionados 611⁹ cidadãos, sendo: 510 goianos e 101 cidadãos de outros 22 (vinte e dois) estados mais o Distrito Federal (Gráfico 3).

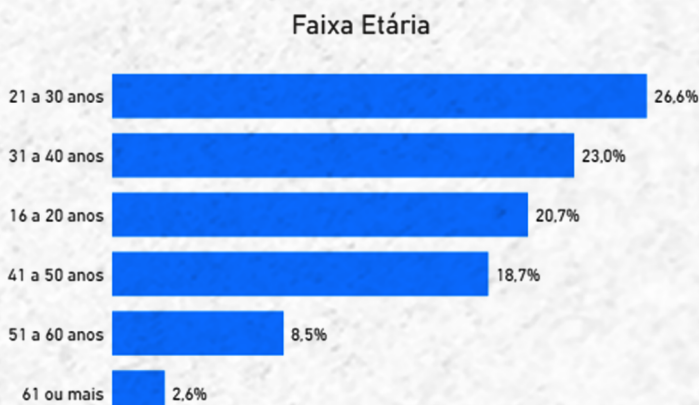
Gráfico 3 – Selecionados por estados



⁹Em função do alto número de inscrições, a Coordenação do Programa optou por ampliar o número de vagas disponíveis.

A diversidade foi característica da faixa etária dos selecionados (Gráfico 4). Os Embaixadores apresentaram idades entre 16¹⁰ e 75 anos. No gráfico a seguir é possível ver a proporcionalidade em porcentagem da divisão por faixas etárias:

Gráfico 4 – Faixa Etária dos selecionados

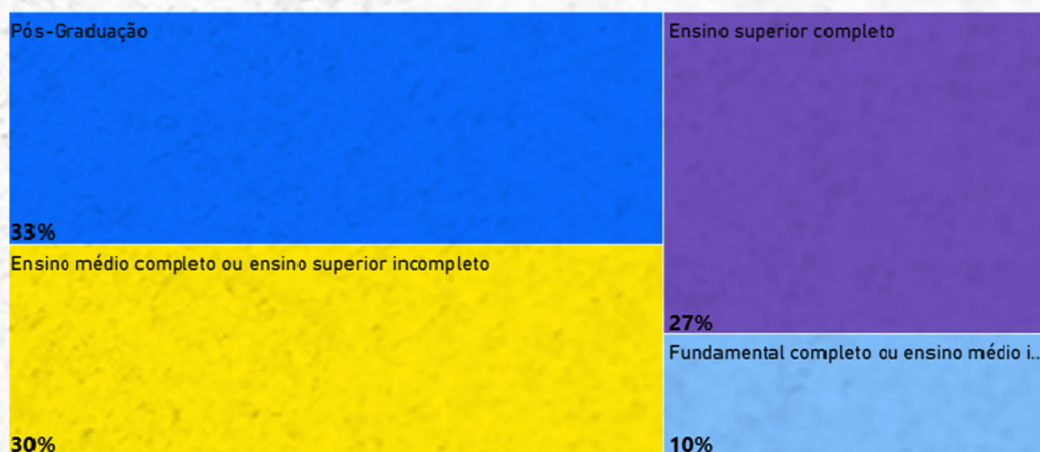


Fonte: Elaboração própria com base no banco de dado dos inscritos (2020)

Embora predominem pessoas de 21 a 30 anos (26,6%), o gráfico demonstra uma boa distribuição e equilíbrio entre as faixas etárias. A exceção fica com as faixas de 51 a 60 anos e 61 ou mais que representam um número menor de participantes.

Já no que diz respeito ao grau de educação é possível notar, também, diversidade entre os níveis de escolaridade (Gráfico 5):

Gráfico 5 – Escolaridade dos selecionados



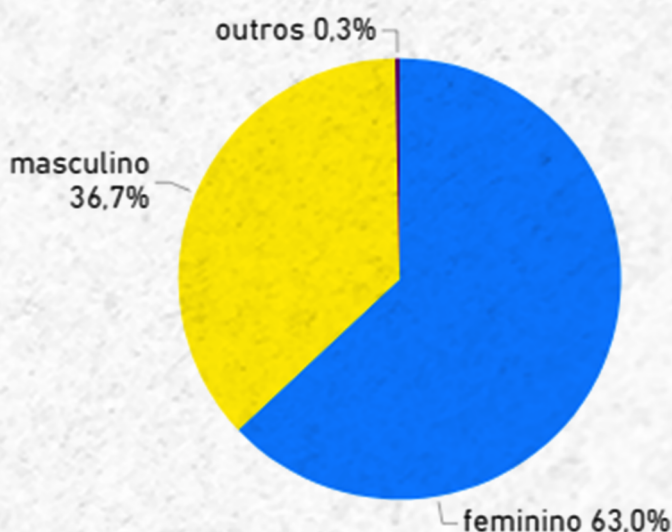
Fonte: Elaboração própria com base no banco de dado dos inscritos (2020)

Através do Gráfico 05, podemos notar que a categoria com mais Embaixadores foi a de pós-graduados (33%), seguido daqueles com ensino médio completo ou superior incompleto (30%). Porém, é importante se atentar aos 10% que declararam ter apenas fundamental completo ou médio incompleto, uma porcentagem ainda tímida, mas positiva visto que um dos objetivos dessa edição piloto foi promover a diversidade entre os selecionados.

¹⁰ Idade mínima prevista em edital.

Através dos dados de inscrição também foi possível analisar gênero e raça declarados pelos participantes (Gráficos 6 e 7). As mulheres foram maioria entre os selecionados. Cerca de 63% (385) declararam pertencer ao gênero feminino, 36,7% (224) do gênero masculino e 0,2% (2) não se identificam nesses dois gêneros.

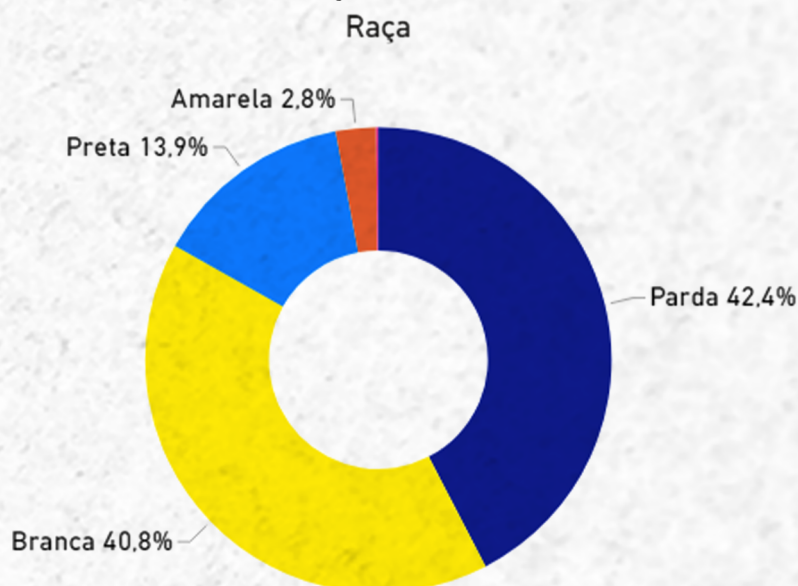
Gráfico 6 – Gênero dos selecionados



Fonte: Elaboração própria com base no banco de dado dos inscritos (2020)

Já no que diz respeito à raça (Gráfico 7), predominaram participantes pardos (42,4%) e brancos (40,8%). Em menor quantidade foram selecionados 13,9% cidadãos pretos, 2,8% amarelos e apenas 0,1% indígenas.

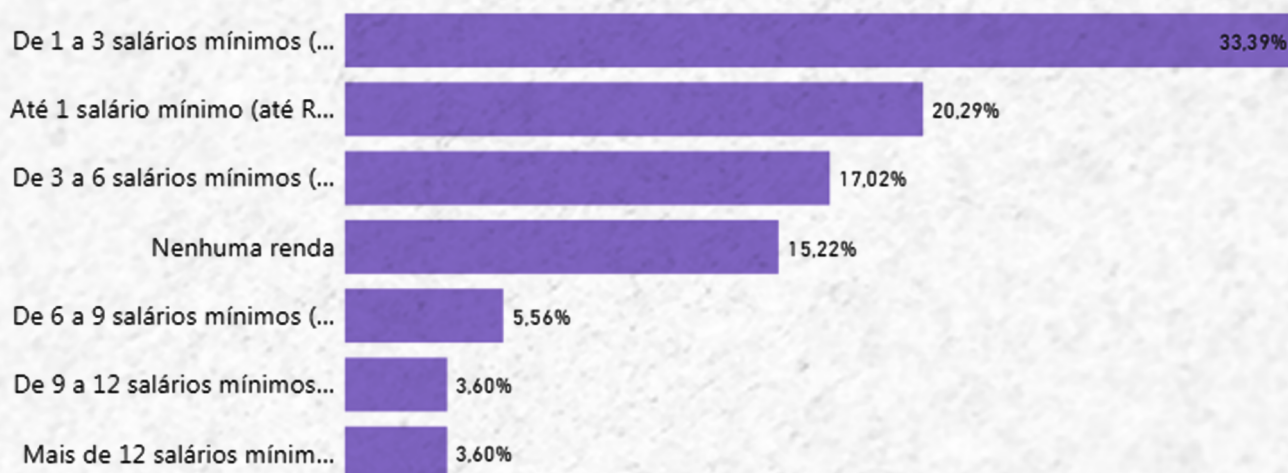
Gráfico 7 – Raça dos selecionados



Fonte: Elaboração própria com base no banco de dado dos inscritos (2020)

Quanto à renda por eles declarada (Gráfico 8), nota-se que, embora a maioria tenha afirmado ter renda de 1 a 3 salários mínimos (33,39%), há um número expressivo de selecionados que declararam não ter renda (15,22%).

Gráfico 8 - Renda dos selecionados



Fonte: Elaboração própria com base no banco de dado dos inscritos (2020)

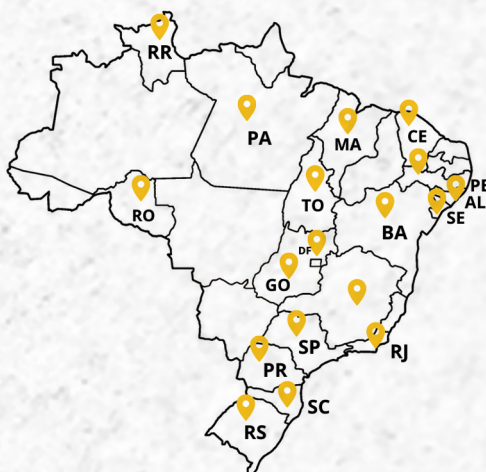
Através da análise do perfil sociodemográfico dos Embaixadores selecionados para a primeira edição alguns pontos se destacam. O primeiro é a diversidade que se conseguiu sob alguns aspectos. Idade, Escolaridade e Renda foram variáveis nas quais não houve uma característica predominante. Tivemos participantes de 16 a 75 anos, de ensino fundamental completo à pós-graduados, com rendas variando de nenhuma a 12 salários mínimos.

Entretanto, a falta de representatividade entre pretos, indígenas e amarelos em um estado rico e diverso culturalmente como o de Goiás, nos aponta uma possível lacuna no processo de recrutamento e seleção desta edição. Essa análise aponta um futuro cuidado que deve ser dado nas próximas edições quanto à divulgação e estratégia de comunicação do Programa, para que mais inscrições sejam realizadas por diferentes parcelas da população, de forma que se reflita nos cidadãos selecionados um quadro mais multiforme de Embaixadores.

4. PERFIL DOS EMBAIXADORES FINALISTAS

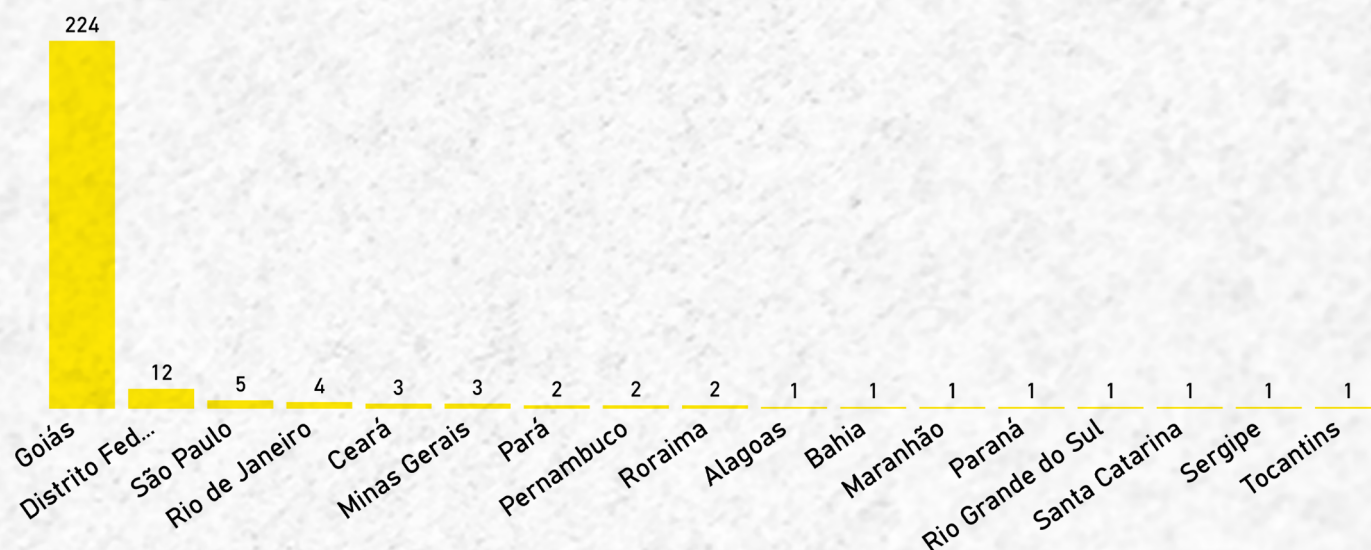
Os 264 aprovados para a Etapa Prática do Embaixadores da Cidadania pertenciam a 16 estados e DF.

Figura 0 7- Estados aprovados para a Etapa Prática



A seguir, a proporção dos aprovados para a segunda Etapa para cada uma das 17 unidades federativas:

Gráfico 9 – Estados dos Aprovados para a 2ª Etapa



Fonte: Elaboração própria

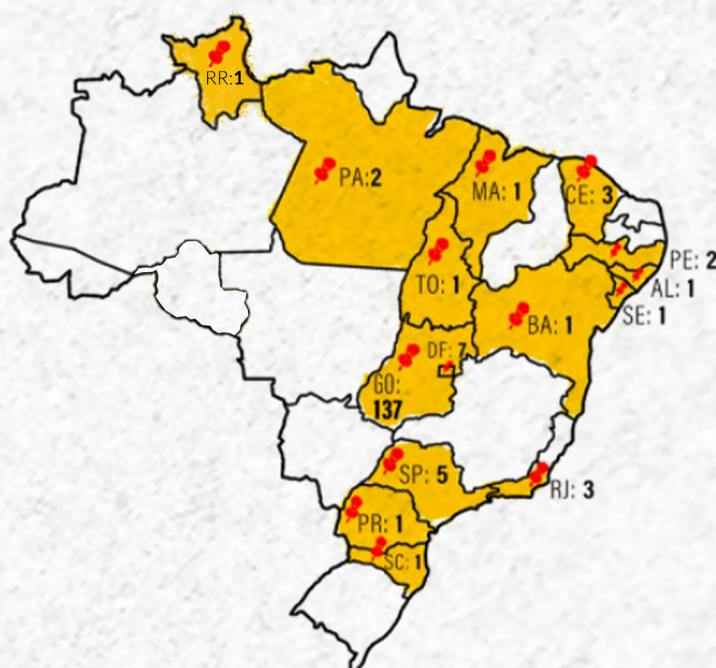
Chegaram, então, para a segunda etapa, cidadãos de 16 estados mais o Distrito Federal, sendo este o com maior número de aprovados depois de Goiás.

Quanto ao perfil sociodemográfico dos Embaixadores na segunda fase do Programa, verificou-se um espelhamento do perfil inicial apresentado no capítulo anterior. Todos os gráficos são muito similares, variando em poucos pontos percentuais. Essa consistência pode indicar que apesar de naturezas diferentes que caracterizam a Etapa Teórica da Etapa Prática, o público se manteve o mesmo. Somando esse dado à análise da evolução das taxas de aprovação - que aumentaram de forma crescente - e às taxas de reprovação e abandono - que decaíram de forma constante - pode-se inferir que apesar de um número menor de participantes, o espectro que os caracteriza foi constante, o que não indicaria alguma dificuldade ou empecilho a um grupo específico conforme o Programa evoluiu.

5. DESAFIOS DE IMPACTO SOCIAL

Foram recebidos 184 Desafios de Impacto Social, dos quais 137 foram elaborados por cidadãos goianos e os outros 47 foram entregues por participantes de 14 outros estados e DF (Figura 08).

Figura 08 - Quantidade de Desafios de Impacto Social entregues por estado



Para avaliar todos esses projetos foi montada uma Comissão Mista de Avaliação composta por servidores da CGE-GO e alunos e professores da UFG. Do lado da CGE, avaliaram os Desafios não só membros da Coordenação do Programa, mas também servidores voluntários que não trabalhavam diretamente na Gerência de Controle Social. Do lado da UFG, discentes e docentes de diferentes áreas de conhecimento participaram. Para cada um dos 184 Desafios recebidos foi realizada uma avaliação dupla (CGE e UFG) e às cegas, de acordo com os critérios:

- Clareza na descrição do projeto;
- Coerência entre a metodologia e os objetivos do projeto;
- Capacidade de execução;
- Capacidade de impacto social;
- Inovação social.

As notas finais foram compostas por média simples a partir da soma das notas dos dois avaliadores. Os Embaixadores tiveram, também, uma oportunidade para interpor recursos e solicitar revisão de nota. Após o período de interposição e análise de recursos, as notas dos Desafios foram ranqueadas e o top 10 foi reconhecido em evento de premiação realizado no dia 11 de dezembro de 2020, na Semana Internacional de Combate à Corrupção. A seguir, conheça os 10 projetos premiados:

Quadro 2 - Top 10 Projetos de Impacto Social

Posição	Projeto	Resumo
1º lugar	ESTUDE COMO UMA GAROTA: GRADUADA É A MÃE (Jéssica da Silva, Senador Canelo/GO)	Considerando a problemática de jovens que perdem oportunidades de estudar e trabalhar por já serem mães, o objetivo do projeto é o de desenvolver um cursinho preparatório para o ENEM, parcialmente a distância e parcialmente presencial, para esse público. Para tanto, a UFG seria consultada para a criação de um projeto de extensão em que estudantes de licenciatura e pedagogia participam como voluntários na modalidade professores e/ou monitores, que auxiliem nos cuidados com os filhos das candidatas durante as aulas e em um ambiente paralelo ao das alunas.
2º lugar	PROJETO SERENDIPIDADE (Bárbara Arruda, Goiânia/GO)	O Projeto Serendipidade visa a capacitação informacional de crianças e adolescentes com deficiência visual, residentes no Estado de Goiás, de forma a complementar o aprendizado socioeducativo. As aulas têm previsão para acontecer na Biblioteca Braille em Goiânia, onde o ambiente e o material será totalmente adaptado a realidade deles. Assim, o aluno participante poderá escolher uma área de afinidade – tecnologia, arte, história, marketing, ciência política – e terá aulas de letramento informacional nesta área, dada por voluntários.
3º lugar	QUAL É A SUA HORTA? (Tanise Knakievicz, Niquelândia/GO)	Através de uma gamificação, composta por diversos desafios e tarefas valendo pontos, o projeto objetiva incentivar a criação e manutenção das hortas em seu município. O objetivo é despertar a consciência coletiva da importância da ciência e tecnologia na manutenção dos ecossistemas sustentáveis e na prevenção das queimadas no Cerrado. Bem como, com destacar o trabalho em equipes multi geracionais e multifuncionais, fomentando a integração entre avós, pais e filhos, com experiências e habilidades complementares.
4º lugar	DESPERTANDO VIDAS, INSPIRANDO SONHOS (Welliton Vale, Rubiataba/GO)	Segundo o autor, seu município apresenta um dos maiores índices de suicídios do estado. Por isso, o projeto visa conscientizar, mobilizar e com intuito de compreender, analisar e mitigar os índices de Suicídios entre jovens, adolescentes e adultos por meio de ações protagonistas realizadas em Unidades Educacionais. O projeto se estrutura em rodas de conversas, conduzidas por psicólogos, presencial ou virtual com jovens, adolescentes e adultos em ambiente escolar.

Posição	Projeto	Resumo
5º lugar	ABRINDO JANELAS PARA O MUNDO: LEITURA PARA DEFICIENTES VISUAIS (Luisa Lage, Goiânia/Goiás)	O projeto objetiva minimizar o difícil acesso à leitura por parte dos deficientes visuais, através da criação de uma “audioteca” virtual. A dificuldade em encontrar livros literários em braille, os altos preços dessas obras, bem como a dificuldade de locomoção em uma cidade não adaptada para que esse público chegue até a Biblioteca Braille em Goiânia são pontos que justificam o projeto. Para tanto, através de voluntários, seriam gravados e disponibilizados, online, audiobooks.
6º lugar	O INCLUIR SUSTENTÁVEL (Liliane Neri, Distrito Federal)	O projeto diz respeito a execução de oficinas de aprendizado destinada a alunos com deficiência na cidade de Valparaíso. As oficinas serão feitas com materiais recicláveis, estimulando todos os sentidos sensoriais e capacidades motoras. O objetivo do projeto é o de promover a inclusão de alunos com deficiência estudantes das escolas públicas atendidas agregando a sustentabilidade com a gestão de resíduos. A execução será feita por voluntários, comunidade escolar com experiências diversas, habilidades diferenciadas.
7º lugar	CIDADANIA EM AÇÃO: FATOS SIM, FAKES NÃO! (Raquel Alves, Valparaíso de Goiás/GO)	O projeto é direcionado a adultos que não finalizaram os estudos no tempo regular. O projeto visa trabalhar o desenvolvimento do pensamento crítico e da habilidade argumentativa dentro das aulas de português. Com ele, a autora espera resolver o problema da falta de conhecimentos dos alunos em relação aos riscos das fake news, de forma a mostrá-los que cidadãos conscientes não divulgam mentiras, mas buscam saber a verdade dos fatos.
8º lugar	EU, CIDADÃO?! (Maria Olinta, Anápolis/GO)	O Projeto consiste na elaboração e aplicação de material lúdico (jogos) criado a partir de situações do cotidiano, permitindo o despertar do interesse e reflexão acerca de atitudes cidadãs, éticas e pautadas nos Direitos Humanos, salientando que a cada direito assegurado existe um dever para que a cidadania seja praticada. Foi pensado para ser executado em unidade de atendimento socioeducativo.

Posição	Projeto	Resumo
9º lugar	PROJETO FILADÉLFIA SAÚDE E VIDA (Káthia Bueno, São Luís de Montes Belos/GO)	O projeto busca identificar os idosos em situação de vulnerabilidade na cidade de São Luís de Montes Belos, interior de Goiás, criando um espaço onde possam encontrar ajuda para minimizar problemas enfrentados. Nesse espaço, os idosos terão acesso a: programas e serviços do governo, através de voluntários que os ajudaram a se cadastrar nesses programas; lazer, através de atividades com estímulos físicos e mentais; orientação médica;
10º lugar	A PREFEITURA NO MEU BAIRRO - PORTAL 156 EU USO! (Hivelyza Manzolli, São Paulo/SP)	Considerando a pouca eficiência do serviço público nas periferias e a dificuldade de acesso e falta de conhecimento do cidadão ao portal 156, o projeto propõe, através do uso de bibliotecas públicas e comunitárias, ensinar a população interessada como acessar os serviços disponíveis no portal 156. O projeto busca, então, pesquisar qual serviço é mais atrativo para o cidadão, naquele espaço/tempo, criar uma oficina para ensinar a executar a solicitação e o acompanhamento da solução e fornecer material para que a conduta seja produzida e compartilhada entre a vizinhança.

6. CONCLUSÕES

O Programa Embaixadores da Cidadania surge a partir de uma consulta ao cidadão quanto ao seu interesse em adquirir conhecimento sobre temáticas relacionadas à cidadania, controle social, transparência pública e outros temas que orbitam no mundo da participação cidadã. No ano de 2020, em um contexto de pandemia, a Controladoria-Geral do Estado de Goiás identifica uma janela de oportunidade para testar um novo modelo de fomento à participação e controle social totalmente virtual, com base na gamificação.

Entre estratégias bem sucedidas e lições aprendidas, encontra-se nesta primeira edição o valor público e engajamento social, materializados por meio da educação cidadã. Os 183 projetos recebidos representam 183 primeiros indícios de impacto social provocados em contextos locais diversos, que transcenderam a fronteira do Estado de Goiás. Análoga a relevância de todos esses projetos, a rede de cidadãos empenhados em colaborar para melhorias em diferentes áreas das políticas públicas também se mostra como um ganho para o Estado.

7. EMBAIXADORES DA CIDADANIA 2020:

- 1 ADAIL APARECIDA DE LIMA
- 2 ADRIANA RANGEL GOMES DOS SANTOS
- 3 ALAN VICTOR FERNANDES CARNEIRO
- 4 ALANA BARBOSA RODRIGUES
- 5 ALANA MARCELINO RIBEIRO FREITAS
- 6 ALEJANDRO ORTIZ DÍAZ
- 7 ALINE FERREIRA SANTOS ARRUDA
- 8 ALINE HELENA NASCIMENTO VELOSO
- 9 ALINE SAMPAIO COTRIM DO NASCIMENTO
- 10 ANA ROSA DE SÁ BARRETO
- 11 ANA LÚCIA ALVES DE OLIVEIRA
- 12 ANA LUIZA ARAUJO ROCHA
- 13 ANA PAULA LIMA
- 14 ANDREA MARIA FAÇANHA VENÂNCIO
- 15 ÂNGELA MARIA PEIXOTO DE ARAÚJO
- 16 ANSELMO MENDES MARANHÃO FILHO
- 17 ARIEL SOUZA DA SILVA ROCHA
- 18 ARTHUR DE JESUS BARCELOS DORNAS
- 19 BARBARA B. M. DE S. SANTOS
- 20 BÁRBARA COSTA PEREIRA ARRUDA
- 21 BÁRBARA VIEIRA BORGES
- 22 CAMILA PEREIRA DE ALMEIDA
- 23 CARLA FERNANDA RODRIGUES DIAS
- 24 CARLOS DANILO SANTOS BALDEZ
- 25 CARLOS SERGIO SOUZA PINTO DE ALMEIDA FRANCO
- 26 CARLOS WALHESTEIN VAZ DA SILVA
- 27 CLARISSE DOS SANTOS RODRIGUES
- 28 CLAUDIA CRISTINA DE HOLANDA SANTOS
- 29 CLÁUDIO ANTÔNIO CANEDO RAMOS
- 30 CLEIDE MABEL PERES TASSARA
- 31 CRISTIANA DA SILVA SANTOS
- 32 DAIANY RENALLY FERREIRA BEZERRA
- 33 DANIELE PEREIRA CORREIA
- 34 DAVI SILVA FAGUNDES
- 35 DAVIDSON SOARES DOS SANTOS
- 36 DEBORA MARIA DE SOUZA
- 37 DEUSLENE MADALENA VENDRAMINI
- 38 DIEGO CORDEIRO PINTO
- 39 DINAMAR CRISTINA PEREIRA ROCHA
- 40 DIVINA LEILA DOS SANTOS
- 41 DULCE HELENA DO VALE
- 42 EDINIZIA HOLANDA MARQUES
- 43 EDUARDO CÉSAR DE SOUZA
- 44 EDUARDO OLIVEIRA DOS SANTOS
- 45 EDVALDO JUNIO VIROTE DA SILVA
- 46 ELAINE ARANTES MOREIRA
- 47 ELENICE BERNARDO SILVA
- 48 ELIAS PEREIRA MARQUES
- 49 ELIVALDO FRANCISCO DOS ANJOS
- 50 EMILZE BALDUINA DE CARVALHO
- 51 ERENI DE ARAÚJO ALMEIDA
- 52 FÁBIO OLIVEIRA COSTA
- 53 FABRÍCIO DIEGO DANTAS ALVES SOUSA
- 54 FLAVIANE DOS SANTOS SILVA
- 55 FRANCIELE VIRGÍNIA DA SILVA CARVALHO
- 56 FRANCINAIDE VERÔNICA DA SILVA VIEIRA
- 57 FRANCISCO ANTÔNIO DE CASTRO
- 58 GABRIEL BOHN SILVA
- 59 GABRIEL CRISÓSTOMO ALMEIDA
- 60 GERMÁN DARÍO GALVIS SÁNCHEZ
- 61 GILBERTO CAETANO DE BRITO
- 62 GILNEY DA COSTA VAZ
- 63 GISELI AFONSO DAMASCENO
- 64 GISLANE RUFINO
- 65 GUILHERME CABRAL SANTOS
- 66 HALES BUENO CANDIDO
- 67 HELCA DE SOUSA NASCIMENTO
- 68 HENRIQUE TEODORO LEMES
- 69 HIVELYZA MANZOLLI ROSA PROCOPIO
- 70 INGRIDY BEATRIZ LOPES DE JESUS
- 71 ISLA MAYRA ALVES BARBOSA
- 72 IVAN JUNIO PEREIRA BATISTA
- 73 JANIELE VIDAL SOUSA PICAÑÇO
- 74 JÉSSICA CRISTINI PÔNCIO DA COSTA
- 75 JÉSSICA RODRIGUES DA SILVA
- 76 JHAMILLYS OLIVEIRA SILVA
- 77 JHONATAN DA SILVA ROCHA
- 78 JOAO ALVES DE DEUS JUNIOR
- 79 JOÃO ARAÚJO DOS SANTOS
- 80 JOÃO PEDRO BATISTA DA COSTA
- 81 JOÃO VITOR RIBEIRO LIMA
- 82 JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA JUNIOR
- 83 JOSE CÍCERO ALVES
- 84 JOSÉ LEVI FELISBERTO DE OLIVEIRA
- 85 JOSÉ WEMERSON SOARES DA SILVA
- 86 JOYCE LARA MARTINS DE SOUSA PEREIRA

- 87 JULLY ANNE RIBEIRO DA CRUZ
88 JURACY BARROSO NETO
89 KAINANN SANTANA DE SOUSA
90 KAREN BEATRIZ MENDES MARTINS
91 KÁTHIA BUENO DE ALMEIDA PAULA
92 KETLYN STEFHANE FERREIRA DA SILVA
93 KÉZIA ALVES DE SALES SANTOS
94 LAÍS CRISTINA SOUZA DE ARAÚJO
95 LEANDRO HENRIQUE DE NAZARÉ COSTA
96 LEANDRO KARLITO'S DA SILVA AGUIAR
97 LEIDYANNA GOMES DE AGUIAR TOMÉ
98 LETÍCIA CARDOSO DE GOUVEIA
99 LIDIA GUIMARÃES MORAIS
100 LÍLIAN ALVES DO AMARAL MIRANDA
101 LILIANE DO N. NERI
102 LUANA VITÓRIA DIAS FARIAS
103 LUCIANA ALVES DE OLIVEIRA
104 LUCIANA LEAL DA SILVA
105 LUCINDA FREESE ALVES
106 LUÍS AUGUSTO DE LIMA DIAS
107 LUIS HENRIQUE DE SOUZA SANTOS
108 LUIS HENRIQUE RIBEIRO LIMA
109 LUISA MOREIRA LAGE
110 LUIZ AUGUSTO BASTOS LEÃO
111 LUIZA DE SOUSA RAMOS
112 MAGDA ASSIS LIMA
113 MANOELA DOS ANJOS AFONSO RODRIGUES
114 MARCELO NATAL BORGES DE JESUS FILHO
115 MÁRCIA BEATRIZ DIAS DOS SANTOS
116 MÁRCIA SOUZA LOUZADA
117 MÁRCIA THALLITA NUNES MARTINS
118 MARCOS FRAGA LOPES
119 MARESSA NOEMIA RODRIGUES QUEIROZ
120 MARIA APARECIDA FRANCISCA DE SALES
121 MARIA DE FÁTIMA MACHADO DE OLIVEIRA
122 MARIA DO ROSÁRIO MARQUES
123 MARIA EDUARDA DO VALE LIMONGI
124 MARIA FERNANDA MONTES RIBEIRO
125 MARIA JOSE DUTRA
126 MARIA OLINTA AZERÊDO CAMPOS MARIANO
127 MARIANA ALMEIDA SOARES CARVALHO
128 MARIANA ALVES PEIXOTO DA ROCHA BRITO
129 MARIANE ARAUJO ALENCAR
130 MARILZA SALES COSTA
131 MARINA ARAUJO MARQUES SILVEIRA
132 MARINNA CAETANO DA SILVA
133 MARIO DOS SANTOS SILVA
134 MIGUEL FERNANDES SANTOS BARBOSA
135 MIGUEL HENRIQUE CRUZ DE SANTANA
136 MILENE SANTOS DA COSTA
137 MIRELE THAÍS PEREIRA DE JESUS
138 NALY DE ARAÚJO LEITE
139 NALYN LUIZA NAUE BELFORT
140 NÁRDIA DE CASTRO COELHO BALBY
141 NAYARA RACHID
142 NILTON SOUZA OLIVEIRA
143 NIVIA SANTOS SOARES
144 PATRICIA SOUSA MARQUES
145 PEDRO HENRIQUE ABREU SILVA
146 PRISCILLA RAQUEL MENDES DOS SANTOS
147 RAFAELA JULIA BATISTA VERONEZI
148 RAILANE PEREIRA DE SOUZA
149 RAIMUNDO NONATO DINIZ RODRIGUES FILHO
150 RAQUEL LIMA ALVES
151 RAULSON RODRIGUES BANDEIRA
152 REGINALDO AIRES DA SILVA
153 RENATO ANTÔNIO DE ANDRADE
154 RICARDO ALEXANDRE GARCIA GALVÃO
155 RÔMULO FERREIRA BENTO
156 RONE ANTÔNIO DE AZEVEDO
157 ROSANA CRISTINA SANTANA SANTOS
158 ROSEMEIRE BARRETO DOS SANTOS CARVALHO
159 ROSICLEIA ALVES DOS SANTOS
160 SEBASTIANA MARIA DE FATIMA DA SILVA
161 SERJANE FIDELIS DE SOUZA
162 SHARON RECUPERO SOLTAK CHIARELLI
163 STEFÂNIA M. LENZA

164 SUELEN APARECIDA ANTONIOLLI FERREIRA
165 SUELI ALVES DOS SANTOS
166 TALITA SOARES DE ANDRADE
167 TANISE KNAKIEVICZ
168 THAÍS EUGÊNIA DE SOUSA
169 TÚLIO ROSA MICHELATO
170 VALÉRIA MIGUEL DA CRUZ MELO
171 VANESSA DA SILVA MOREIRA
172 VANESSA DE ARAÚJO LIMA
173 VANESSA VIEIRA SETÚBAL
174 VENI VAZ DA SILVA
175 VINÍCIUS REZENDE BASILIO
176 VITÓRIA CARVALHO NASCIMENTO
177 WELLITON CORREIA VALE
178 WELTON LUIZ DA COSTA RAMOS
179 WESLANGILA RODRIGUES DE SOUZA
MAGALHÃES
180 WEYDER DA SILVA FELIX
181 YANO RODRIGUES DA SILVA
182 ZHARA HELOU RIBEIRO DE CASTILHO
183 ZILDA DA SILVA OLIVEIRA

EMBAIXADORES DA CIDADANIA



CGE
Controladoria
Geral do
Estado



UFG
UNIVERSIDADE
FEDERAL DE GOIÁS

